

Linguagem de Programação I

Prof. Orlando Saraiva Júnior
orlando.nascimento@fatec.sp.gov.br

"Testing leads to failure,
and failure leads to understanding."

Burt Rutan

"Testar leva ao fracasso,
e o fracasso leva à compreensão."

Burt Rutan

Módulos

Em Python, **módulos** são arquivos que contêm definições e instruções em código Python, normalmente organizados em funções, classes e variáveis reutilizáveis.

Eles permitem dividir programas grandes em partes menores, facilitando a manutenção, o reaproveitamento de código e a organização do projeto.

Qualquer arquivo .py pode ser considerado um módulo, e pode ser importado em outros scripts por meio da instrução *import*.

O uso de módulos também é essencial para aproveitar a vasta biblioteca padrão do Python, que inclui centenas de módulos prontos para tarefas comuns como manipulação de arquivos, datas, expressões regulares, matemática, e muito mais.

Além disso, Python permite importar módulos externos (de terceiros), como *pandas*, *numpy* ou *requests*, usando o gerenciador de pacotes *pip*.

Essa abordagem modular torna Python altamente escalável e produtivo, permitindo que desenvolvedores construam soluções complexas com mais clareza e eficiência.

Importa o módulo completo

```
import math
```

Importa função específica

```
from math import sqrt
```

Define um alias

```
import datetime as dt
```

Datetime

O módulo datetime da biblioteca padrão do Python fornece classes para manipulação de datas e horários de forma simples e eficiente.

Ele permite representar momentos no tempo (***datetime***), apenas a data (***date***), apenas a hora (***time***) ou intervalos de tempo (***timedelta***).

Com ele, é possível obter a data e hora atual do sistema, criar datas específicas, calcular diferenças entre datas, formatar saídas e muito mais.

Isso é especialmente útil em aplicações que precisam registrar eventos, agendar tarefas ou calcular prazos.

O módulo oferece métodos de formatação (`strftime`) e leitura (`strptime`) que facilitam a conversão entre objetos de data/hora e strings em diferentes formatos.

Por ser parte da biblioteca padrão, o `datetime` está sempre disponível em qualquer instalação do Python, sem a necessidade de pacotes externos.

CSV

Em Python, a manipulação de arquivos de texto é feita com a função integrada `open()`, que permite abrir arquivos em diferentes modos, como leitura ('r'), escrita ('w') e adição ('a').

Após abrir um arquivo, é possível ler seu conteúdo com métodos como `read()`, `readline()` ou `readlines()`, ou escrever com `write()` e `writelines()`.

Sempre que se trabalha com arquivos, é uma boa prática utilizar a estrutura `with`, que garante o fechamento automático do arquivo após sua utilização, evitando erros e vazamentos de recursos do sistema.

O formato CSV (Comma-Separated Values) é amplamente utilizado para armazenar dados tabulares simples, onde cada linha representa um registro e os valores são separados por vírgulas (ou outro delimitador).

Ele é especialmente útil para troca de dados entre sistemas e pode ser facilmente aberto por programas como o Excel ou Google Sheets.

Apesar de parecer simples, arquivos CSV podem conter variações no delimitador, presença de aspas, quebra de linhas dentro de campos e outros detalhes que exigem um tratamento cuidadoso ao serem lidos ou escritos por programas.

A biblioteca `csv`, que faz parte da biblioteca padrão do Python, foi projetada para lidar precisamente com essas particularidades.

Com ela, é possível ler e escrever arquivos CSV de maneira segura e eficiente, utilizando objetos como `csv.reader`, `csv.writer`, `csv.DictReader` e `csv.DictWriter`.

Em especial, o `DictReader` permite ler arquivos CSV diretamente como dicionários, onde cada linha é representada como um dict cujas chaves correspondem aos nomes das colunas.

Isso facilita o acesso aos dados por nome, tornando o código mais legível e robusto, especialmente em arquivos com muitas colunas ou estruturas complexas.

Tratamento de Erro

O comando **with** em Python é utilizado para simplificar a manipulação de recursos externos como arquivos, conexões de rede e banco de dados.

Ele garante que, ao final do bloco de código, o recurso seja fechado ou liberado corretamente, mesmo que ocorra um erro durante sua execução. Isso evita problemas como arquivos deixados abertos ou uso excessivo de memória.

Por exemplo, ao abrir um arquivo com

with open("dados.txt", "r") as arquivo:
#codigo

não é necessário chamar `arquivo.close()` manualmente. Isso será feito automaticamente.

O bloco **try-except** permite capturar e tratar erros que possam ocorrer durante a execução do programa.

Isso é fundamental para tornar o código mais robusto e confiável, pois evita que o programa seja interrompido abruptamente em caso de exceções.

A estrutura básica consiste em colocar o código que pode gerar erro dentro do try, e o que deve ser feito caso o erro ocorra dentro do except.

É possível tratar diferentes tipos de erros de forma específica, como FileNotFoundError, ZeroDivisionError ou ValueError, oferecendo mensagens mais claras ao usuário ou estratégias alternativas de execução.

Erros comuns em Python incluem digitar o nome de uma variável que ainda não foi definida (*NameError*), tentar abrir um arquivo que não existe (*FileNotFoundError*), acessar um índice inválido em uma lista (*IndexError*) ou dividir por zero (*ZeroDivisionError*).

Saber identificar e tratar esses erros com ***try-except*** é essencial em qualquer aplicação real.

A combinação do ***with*** para gerenciar recursos e do ***try-except*** para capturar exceções é uma boa prática que contribui para um código mais limpo, seguro e profissional.

Requests

O módulo **requests** é uma biblioteca externa do Python amplamente utilizada para realizar requisições HTTP de forma simples e intuitiva.

Com ele, é possível enviar requisições do tipo GET, POST, PUT, DELETE, entre outras, para servidores web e APIs, obtendo respostas que podem ser tratadas diretamente no código Python.

Por exemplo, com apenas uma linha como `requests.get("https://api.exemplo.com/dados")`, é possível buscar informações de um serviço online.

O módulo também permite configurar cabeçalhos, autenticação, parâmetros de URL, envio de dados em JSON ou formulários, entre outros recursos essenciais para comunicação com a web.

A resposta obtida de uma requisição, representada por um objeto `Response`, traz dados importantes como o código de status HTTP, cabeçalhos e o conteúdo retornado (geralmente acessado via `response.text` ou `response.json()` para APIs que retornam JSON).

Por não fazer parte da biblioteca padrão do Python, o `requests` precisa ser instalado separadamente com o comando *`pip install requests`*, mas é considerado uma ferramenta essencial para quem desenvolve aplicações que interagem com a internet.

Dúvidas

Prof. Orlando Saraiva Júnior
orlando.nascimento@fatec.sp.gov.br